Domingo
7 DE ABRIL DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 4,00
ANO 25 - Nº 8.826

ISSN 2177-0824

Motor turbo é uma das atrações da versão Ultra da Fiat Strada. AUTOMOTOR/A6

GABRIEL DIAS/AUTOMOTRIX

SV firma convênio com o Estado para auxiliar vítimas da violência

Centro de Referência e Apoio à Vítima oferecerá atendimento psicossocial e orientação jurídica a pessoas que sofreram tentativa de homicídio, latrocínio e outros. CIDADES/A4

Rotas de trem que não saem do papel

Uma rota ligaria Araraquara a Campinas por 192 quilômetros de trilhos. Também seria possível embarcar em Codó (MA) e viajar até Altos (PI) ou daqui de Santos até Mairinque. Mas isso tudo só ficou no papel até hoje. BRASIL/A5

ARNAUD PIERRE COURTADON/DIÁRIO DO LITORAL

ENTREVISTA

Santos está para o café como Wall Street está para as corretoras

Eduardo Carvalhaes Júnior é o herdeiro de uma dinastia envolvida com o universo do café desde o século 19. Voz mais influente do setor, o profissional é o responsável pelo periódico mais longevo sobre o grão no País. Nos últimos 91 anos, o Boletim Semanal Carvalhaes antecipou tendências, ditou os rumos e registrou todas as transformações na corretagem e na exportação do café. E a receita do velho corretor para Santos continuar crescendo nas próximas décadas é "atrair as grandes empresas de São Paulo para cá". ESTADO/A5

NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

DIVULGAÇÃO/PMPG

Praia Grande possui diversos animais para adoção CIDADES/A4

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Programa Voa Brasil deve decolar nas próximas semanas BRASIL/A5

BRUNO STUCKERT/GLOBO

Segunda temporada de 'Justiça' chega ao streaming CANAL 1/A8

CÉLIO EGIDIO
Fim de janela partidária agita a política OPINIÃO/A2

NILSON REGALADO
Métrica individualizada criada no MIT prova que você, leitor, terá menos dias ao ar livre REPÓRTER DA TERRA/A4

PEDRO NASTRI
População de SP envelhece em ritmo mais intenso EM DESTAQUE/A2

EM DESTAQUE

Por Pedro Nastri

Datena filia-se ao PSDB e pode ser candidato. O apresentador José Luiz Datena migrou do PSB para o PSDB depois de quatro meses na legenda socialista. Na 11ª legenda, a mudança é tida como estratégica para trazer os tucanos para a chapa encabeçada pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), que deve ser candidata à prefeitura paulistana, mas Datena não confirmou ainda que participará da disputa na capital paulista. "O que vai acontecer, vai acontecer. O futuro a Deus pertence. Por que eu ia convidar a Tabata para vir aqui se eu penso de forma diferente? Mas não depende só de nós. Eu não sei como o PSB vai encarar essa mudança de partido, os grandes nomes do partido concordaram com esse movimento", disse Datena. "A minha vontade é estar do lado da Tabata, sempre, porque é uma pessoa fantástica, maravilhosa, que eu gosto e respeito e continuarei respeitando. Agora estou num partido que conversa com o meu antigo partido, que definam. Precisa perguntar mais para os dirigentes, eles que respondam", respondeu Datena aos questionamentos da imprensa.

Prefeitura de SP contra Enel. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) disse que abertura do processo disciplinar contra a Enel na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) desta 2ª feira (1º.abr.2024) é "acertada, porém demorada". O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou a medida diante da série de apagões ocorridos em São Paulo. O parecer da agência reguladora deve demorar 20 dias e pode culminar no fim da concessão da empresa. Silveira disse que a empresa italiana, que assumiu as operações da antiga Eletropaulo em 2018, mostra de forma reiterada que é despreparada para prestar serviço à população. Nunes declarou que a Enel "não tem condições de continuar" e que o ministro "acerta, atrasado, porque eu estou avisando, os outros prefeitos estão avisando, governador está avisando", declarou. O prefeito disse ter se reunido com o presidente do sindicato do eletricitários, que avaliaram que a situação do serviço da cidade é "mais forte do que eu já tinha". "Se não houver investimentos, a gente vai ter um colapso no mínimo em 3 anos", emendou o prefeito.

São Paulo mais idosa. A população da cidade de São Paulo vem envelhecendo em ritmo mais intenso e acelerado nos últimos dez anos. A capital já conta com mais de 2 milhões de idosos. O dado consta em levantamento feito pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento de São Paulo (SMUL), com base nos dados do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em números absolutos, a cidade soma 2.023.060 idosos, o que equivale à população de Manaus (AM). Desse total, mais da metade (60%) são mulheres. Entre os anos de 2010 e 2022, houve um incremento de quase 700 mil pessoas com mais de 60 anos, o que equivale à população total de Cuiabá. Nesse período, a população com idade acima de 60 anos cresceu 51,1% na cidade. Essa alta na taxa de crescimento na capital paulista acompanha a tendência de aumento que vem sendo observada tanto no estado (60,3%) quanto no País (56%).

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 · Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) **· Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) **· Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 **· Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 · Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO

Edição digital certificada:
Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CHARGE

POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Adoro os teus textos, mas não gostei da previsão de calorão

Fah Santos, sobre: Baixada terá chuva e calor no fim de semana

O estagiário é o melhor!

Daniel Castilho, sobre: Baixada terá chuva e calor no fim de semana

Gostei muito da sua forma de fazer a previsão, me tirou umas boas gargalhadas

Alaide Maria Cavalcanti, sobre: Baixada terá chuva e calor no fim de semana

Célio Egidio

celioegidio@gmail.com
Colaborador

ELEIÇÕES 2024

Fim da janela partidária

A última semana foi agitada nos meios políticos dos diversos municípios do País. Até o dia 5 de abril, foi possível a desfiliação partidária, ou seja, houve a possibilidade de mudança de legenda pelos vereadores e prefeitos sem qualquer sanção pelos partidos. Já a filiação partidária para se candidatar em 2024 deve ser feita até 6 de abril, ou seja, seis meses antes da eleição.

Este é o período da janela partidária, um momento de debate para compreender as propostas de outros grupos e, se for o caso, alterar a sua filiação. Distante da vida dos comuns, os políticos correm em polvorosa, ajustando, alinhando e participando de reuniões infindáveis, para compor novos grupos ou permanecer nos atuais.

Os mais distantes dos debates políticos podem não compreender a importância da figura do executivo municipal e dos vereadores, mas são, no meio político, o lastro para as eleições de 2026. O eleitor segue seu quotidiano, mas é momento de compreender por qual motivo seu candidato migrou para outra coligação, sobre o posicionamento ideológico do novo grupo e cobrar as soluções para as promessas não cumpridas de 2020. Na verdade, é o momento de compreensão de como serão os rumos da administração municipal, veja que até a posição do ponto de ônibus de seu bairro passa pela chancela desses administradores.

É necessário atenção para as escolhas, passando por uma verdadeira seleção de pessoal, com a verificação de currículos e ideias dos pré-candidatos. O político local, prefeito e vereador, é o verdadeiro influenciador do futuro das pessoas. Dependendo das alianças que ocorreram nos últimos dias, teremos ou não melhor convivência social. Política é fundamental e deve ser debatida por todos. A corrida eleitoral já começou, sob novas ou velhas legendas, caberá ao eleitor decidir o que deseja para sua cidade.

Este é o período da janela partidária, um momento de debate para compreender as propostas de outros grupos e, se for o caso, alterar a sua filiação

Célio Egidio é jornalista, advogado, Doutor em Direito pela PUC-SP e assessor parlamentar.

Eduardo Carvalhaes Júnior é a voz mais influente do universo do café no Brasil

NAIR BUENO/DL

EDUARDO CARVALHAES JÚNIOR

"Santos é a Wall Street do café"

Eduardo Carvalhaes Júnior é o herdeiro de uma dinastia envolvida com o universo do café desde o século 19. Voz mais influente do setor, Carvalhaes Júnior é o responsável pelo periódico mais longevo sobre o grão no País. Nos últimos 91 anos, o Boletim Semanal Carvalhaes antecipou tendências, ditou os rumos e registrou todas as transformações na corretagem e na exportação do café. De seu escritório, na Rua do Comércio, no Centro Histórico, Carvalhaes Júnior acompanhou o auge do 'ouro verde' em Santos e testemunhou toda a influência que o grão teve no desenvolvimento econômico e na geração de empregos na Cidade. Mas, viu também a migração dos negócios, dos profissionais e da renda para perto das áreas produtoras, no Interior do Estado e no Sul de Minas Gerais, esvaziando a atividade em Santos. E a receita do velho corretor de café para a Cidade continuar crescendo nas próximas décadas é atrair "as sedes das grandes empresas de São Paulo para cá". Na visão dele, o grande atrativo que Santos precisa valorizar e oferecer a esses executivos é a qualidade de vida, o trânsito menos complicado que na Capital e a sensação de segurança que o Município oferece.

Diário do Litoral: Santos ainda é a 'capital' do café no mundo?

Carvalhaes: Santos continua sendo o maior porto exportador de café do mundo. Por aqui, passa 80% do café exportado pelo Brasil. Mas, o café foi para dentro da internet e já chega pronto em Santos. Hoje, grande parte dos negócios não é mais feita aqui. Com boas estradas e comunicação eficiente existem muitas empresas espalhadas em outras praças, nas regiões produtoras. Até o serviço do fiscal (federal) que lacra o contêiner saiu de Santos e foi para o Interior.

Diário do Litoral: Então, o mundialmente famoso "café tipo Santos" não existe mais?

Carvalhaes: Antes, os blends (mistura de grãos que confere personalidade própria a cada marca) eram feitos aqui. Hoje, os blends já 'descem' prontos. Antes, o rebeneficiamento do café era feito aqui, tirávamos os defeitos do café antes de exportar. Tínhamos uns 50 armazéns de café na Cidade que faziam isso até os anos 1970, 1980. Hoje, só temos um para situações, digamos, emergenciais. Ele recebe o café em grão, tira do caminhão e coloca no contêiner.

Diário do Litoral: E Santos ainda consegue recuperar o protagonismo que já teve?

Carvalhaes: Apesar de termos perdido parte do protagonismo, os maiores exportadores de café mantêm escritórios aqui. Santos ainda está para o café como Wall Street está para as corretoras de investimentos. Santos ainda continua sendo referência. Ainda temos o café Floresta, que é uma torrefadora tradicional, há muitos décadas no mercado.

Diário do Litoral: E qual é o 'blend' ideal para Santos voltar a crescer, gerar empregos e renda?

Carvalhaes: Santos tem a qualidade de vida que São Paulo não oferece mais. Aqui, não se perde tanto tempo no trânsito para ir e voltar do trabalho, temos boa infraestrutura urbana e mais segurança que em São Paulo. E estamos a apenas uma hora de São Paulo. Então, Santos precisa atrair as sedes das grandes empresas para cá. Mas, para isso, é preciso oferecer qualidade de ensino para os filhos desses executivos e hospitais de alto nível.

Diário do Litoral: E a qualidade do café, melhorou? Antes bebíamos um café de baixa qualidade no Brasil, enquanto os melhores grãos eram exportados...

Carvalhaes: Hoje, falo e assino embaixo que isso não é mais verdade. Temos café tão bom quanto em qualquer lugar do mundo. Hoje, nosso café não perde nada para os grãos da América Central e da Colômbia (considerados os melhores do mundo devido à altitude e ao solo muito fértil, além da colheita manual que pré-seleciona os melhores grãos). Nossas cápsulas já não devem nada às da Nespresso. Agora, temos até um novo selo que atesta a qualidade acima do gourmet, que é o café especial, produzido com valores não tangíveis relacionados ao terroir, a quem produziu...

> *Desde o século 19 somos o maior produtor e exportador de café do mundo*

> *Santos tem a qualidade de vida que São Paulo não oferece mais. Só precisa atrair as sedes das grandes empresas para cá.*

Diário do Litoral: O que provocou essa melhora na qualidade do café servido aqui?

Carvalhaes: Os anos 1990 foram revolucionários. Saímos de 20 milhões de sacas/ano, em 1990, para 40 milhões de sacas/ano, em 2018, e dobramos as exportações. E sem aumentar a área plantada. Tivemos grandes avanços nos últimos 20 anos na gestão de marcas e na imagem do café brasileiro.

Diário do Litoral: Por quanto tempo Santos vai continuar sendo o grande 'gate' de saída dos produtos 'Made in Brasil'? Mais especificamente, por quanto tempo as corretoras de café da Rua XV de Novembro seguirão contribuindo para a geração de riquezas para o País?

Carvalhaes: Desde o século 19 somos o maior produtor e exportador de café do mundo e o dinheiro do café desenvolveu a indústria, forçou a abertura de estrada, desenvolveu cidades. O café já representou 50% da balança comercial do Brasil até os anos 1960. Mas, o agro cresceu como um todo nas últimas décadas e o café se tornou o quinto maior (item exportado) do agro. Isso não significa que o café perdeu o protagonismo, como aconteceu com a borracha. Pelo contrário! Muito em breve, se o clima ajudar, 40% de todo o café consumido no mundo será produzido no Brasil. **(Nilson Regalado)**

NÚMEROS

NO BRASIL

- Setor é responsável por 585 mil empregos incluindo campo, indústria e comércio
- O café paga R$ 1,4 bilhão em salários
- São 264 mil propriedades rurais, 1.050 unidades de beneficiamento e 826 estabelecimentos comerciais atacadistas na distribuição de café
- Em 2022, Santos tinha 187.791 pessoas empregadas, com 50 mil empregos ligados ao Porto
- Cerca de 80% do café exportado pelo Brasil sai pelo Porto de Santos

Fonte: *Célia Ribeiro, economista e coordenadora do curso de Ciências Econômicas da UniSantos*

UNPLASH

EM SANTOS

- Empresas de torrefação: 7
- Corretores de café (escritórios e autônomos): 26
- Transportadoras de Containers (café): 7
- Armazéns: 1
- Terminais de contêiner: 3
- Exportadores de Café: 16
- Prestadores de serviços: 11
- Controladoras/inspeção: 2
- Associações: 2

Fonte: *Ronald Moraes, membro da Câmara Setorial do Café da Associação Comercial de Santos*

PROGRAMA. Centro de Referência e Apoio à Vítima oferecerá atendimento psicossocial e orientação jurídica

São Vicente firma convênio de suporte a vítimas de violência

Desenvolvendo novas políticas públicas à população, a Prefeitura de São Vicente, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhc) firmou convênio com o Centro de Referência e Apoio à Vítima (Cravi), programa do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Justiça e Cidadania, que presta apoio gratuito a vítimas de crimes violentos.

O objetivo é proporcionar atendimento humanizado a pessoas que passaram por crimes de violência contra a vida, como tentativa de homicídio, feminicídio e/ou latrocínio. O cidadão será acolhido por uma equipe interdisciplinar especializada, composta por assistentes sociais e psicólogos, além de estagiários das referidas áreas.

Será realizada, então, uma triagem e, após a identificação dos problemas enfrentados, os profissionais encaminharão a pessoa às unidades de apoio do Cravi ou à rede socioassistencial, conforme a necessidade de cada uma.

SIGILOSO.
O atendimento é sigiloso e acolhedor, buscando fornecer uma rede de apoio à vítima, que foi exposta ao sofrimento causado pela violência. São ofertados atendimentos presencial e online, apoio psicossocial e orientação jurídica. Como método preventivo, o programa também realiza ações de conscientização, como oficinas, palestras e rodas de conversa

"Quando nós realizamos as tratativas para promover a expansão do serviço, pensamos em garantir mais atendimento às pessoas que acabam sendo vítimas de algum tipo de violência, porque o serviço acontecia em São Vicente uma vez por semana, pelo próprio Governo do Estado. Com a parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, ele será ampliado para duas vezes por semana. Assim como em 2023 foram cerca de 590 atendimentos. A ideia para 2024 é duplicar esse número. Então é mais oportunidade para que as pessoas que sofreram algum tipo de violência tenham um atendimento especializado, uma escuta adequada e um encaminhamento para os outros serviços da rede. Então é mais acesso aos direitos às pessoas que foram vítimas de algum tipo de violência", ressalta o secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Jackson Nunes. **(DL)**

UNPLASH
Prefeitura de São Vicente firmou convênio com programa do Governo do Estado contra a violência

PARA ADOÇÃO

Praia Grande possui diversos animais

Quem está em busca de adotar um bichinho tem a oportunidade de conhecer os cães e gatos que estão na sede da Saúde Ambiental de Praia Grande. São aproximadamente 100 animais, entre machos e fêmeas, todos castrados e vermifugados.

Esses queridinhos podem ser vistos no Blog Adoção Animal PG (www.adocaoanimalpg.blogspot.com.br). Essa página na internet reúne fotos e informações dos cães e gatos que se encontram no local à espera de um novo lar. O blog é atualizado frequentemente e busca incentivar e agilizar a adoção desses bichinhos.

Para adotar um animalzinho, é necessário ter mais de 18 anos. Os interessados deverão comparecer à sede da Saúde Ambiental munidos de RG (original e cópia) e comprovante de residência. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 11 às 16 horas.

O processo é feito através da assinatura de um Termo de Responsabilidade para Adoção de Animais. No documento, a pessoa que está efetuando a adoção se compromete a cuidar do animal.

A Divisão de Saúde Ambiental de Praia Grande fica na rua Antônio Cândido da Silva s/n, Bairro Vila Sônia. **(DL)**

Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador
editor@gazetasp.com.br

PREPARE-SE

Métrica individualizada criada no MIT prova que você, leitor, terá menos dias ao ar livre

Um grupo de pós-doutores do Massachussets Institute of Technology (MIT) desenvolveu um software que comprovou o maior prejuízo à qualidade de vida de habitantes dos países abaixo da linha do Equador por conta das mudanças climáticas em curso no Planeta. E o software é alimentado por informações fornecidas pelos próprios usuários de um site criado especificamente para o estudo. Essa característica permite uma interpretação individualizada de quais serão os impactos do aquecimento global na vida de cada usuário, com base em seus hábitos pessoais. E a constatação é que, enquanto moradores de países como Brasil, Colômbia, Austrália, Indonésia, Costa do Marfim e Angola passarão a conviver com menos dias disponíveis para atividades ao ar livre devido ao calor extremo, cidadãos de países ricos, como Canadá, Rússia e Estados Unidos, terão mais dias com temperatura amena para passear, praticar esportes e se divertir ao ar livre.

A investigação partiu da percepção de que, para a maioria das pessoas, saber que a temperatura média global subirá 1,5 grau Celsius ou 2 graus Celsius até o final do século não evoca uma imagem clara de como a vida cotidiana será realmente afetada.

A partir daí, os pesquisadores chegaram à conclusão que as pessoas só tomariam consciência do impacto do aquecimento global ao perceber quantos dias a menos teriam de lazer na comparação com dias atuais.

A nova medida, denominada "dias ao ar livre", descreve o número de dias por ano em que as temperaturas em espaços abertos não são nem demasiado quentes nem demasiado frias. E a descoberta foi que o impacto do aumento das temperaturas nestes termos revela disparidades globais significativas.

E, na prática, são os próprios usuários que definem as temperaturas mais altas e mais baixas que consideram confortáveis para suas atividades. Em seguida, quem acessa o site deve clicar em um país no mapa-múndi e obter uma previsão de como o número de dias que atendem a esses critérios individuais mudará até o final do século. O site está disponível gratuitamente para qualquer pessoa consultar.

E a primeira conclusão do professor de Engenharia Civil e Ambiental do MIT, Elfatih Eltahir, um dos autores do estudo, é que haverá vencedores e perdedores: "No Norte Global, ganha-se um número significativo de dias ao ar livre. E quando você vai para o Sul Global são más notícias. Você tem significativamente menos dias ao ar livre. É muito impressionante".

Mas, a disparidade também se manifesta entre os países da Europa. E os efeitos já se fazem sentir nos padrões de viagem: "Há uma tendência para as pessoas passarem mais tempo no norte da Europa. Eles vão para a Suécia e lugares como esse em vez do Mediterrâneo, que está apresentando uma queda significativa (no número de turistas)".

Colocando este tipo de informação detalhada e localizada ao alcance das pessoas, em vez de olhar para as médias globais, o professor considera que "estamos a dizer como as alterações climáticas irão impactar você, as suas atividades". E, acrescenta, "espero que isso ajude a sociedade a tomar decisões sobre o que fazer com este desafio global".

Valter Campanato/Agência Brasil

Filosofia do campo:

A liberdade é a possibilidade do isolamento. Se te é impossível viver só, nasceste escravo

*** Fernando Pessoa (1888/1935),** poeta e filósofo português

O MIT é a universidade mais conceituada do mundo e, para derivar os dados, o software utiliza todos os modelos climáticos disponíveis, cerca de 50 deles. O site para calcular o impacto das mudanças climáticas na quantidade de dias ao ar livre que você, leitor, terá a partir de agora é eltahir.mit.edu/globaloutdoordays/.

Cientistas descobrem...

Pela primeira vez, cientistas identificaram um conjunto de células nervosas, situadas nas profundezas do cérebro, diretamente relacionadas com a manifestação do comportamento de busca compulsiva por comida. A descoberta, divulgada na revista Nature Communications, foi feita por pesquisadores da Universidade da California em Los Angeles, nos Estados Unidos, e da Universidade Federal do ABC, em São Bernardo do Campo.

...célula que provoca...

Trata-se de uma população de neurônios escondida na substância cinzenta periaquedutal, que fica na base do cérebro, em direção oposta ao córtex pré-frontal. Também conhecidas como células VGAT, elas usam o neurotransmissor ácido gama-aminobutírico, que regula a atividade neuronal. Estão presentes em várias áreas do cérebro e da medula espinhal, contribuindo para a modulação do humor, do sono, da ansiedade e da resposta ao estresse, entre outras funções.

...busca compulsiva por comida

A descoberta abre caminho para futuros tratamentos contra transtornos alimentares.

Parece, mas não é!

Por Heródoto Barbeiro

REFÚGIO na embaixada

Na iminência de ser preso, o último refúgio é se esconder em uma embaixada na capital federal. O Brasil vive um período de tumulto político que contamina também as Forças Armadas. Há risco de o país vivenciar mais um golpe de estado, ou mergulhar em uma guerra civil.

O alvo da repressão é o político acusado de tumultuar a vida do Brasil, com o envolvimento em constantes debates políticos e apoio do comandante da marinha de guerra. O Congresso Nacional vive dias de fortes disputas com deputados se posicionando ao lado do crítico contumaz do presidente em exercício e do grupo político que o apoia. Onde vai dar isso ninguém sabe.

Os jornais da capital da república também estão divididos e publicam versões divergentes sobre os rumos do país e a responsabilidade sobre o tumulto que divide a nação.

Para os que estão ao lado do governo, há um único suspeito, o ex-deputado populista que tem amplo espaço na mídia oposicionista e não se cansa de incitar militares a se afastarem do presidente da República e restaurar o que chama de volta à democracia.

A perseguição política contra ele se deve à influência que tem sobre os que fazem oposição ao presidente da República. A armação de um golpe de estado contra o governo é um tema recorrente nos corredores do Congresso Nacional e nas rodas políticas da capital. Como pode alguém que ajudou a escrever a Constituição querer burlar as "quatro linhas" da Carta Magna? O crítico voraz contra o presidente e a elite que governa o país ganha contornos de uma disputa pessoal.

A perseguição política contra ele se deve à influência que tem sobre os que fazem oposição ao presidente da República. A armação de um golpe de estado contra o governo é um tema recorrente nos corredores do Congresso Nacional e nas rodas políticas da capital. Como pode alguém que ajudou a escrever a Constituição querer burlar as "quatro linhas" da Carta Magna?

Afinal, os dois foram candidatos à presidência e a mídia diz que o perdedor não se conforma com a derrota e quer mais um turno das eleições. Todos sabem que paira sobre o processo eleitoral uma forte suspeita de fraude com os cabos eleitorais tocando manadas de eleitores para votar em não se sabe quem. Mas a elite sabe. Quer se consolidar no poder e uma figura como o opositor pode pôr tudo a perder.

A saída mais fácil é persegui-lo nas ruas, no local de trabalho e até mesmo na porta de uma embaixada, pois mais de uma vez seus críticos dizem que ele espera uma oportunidade para pedir asilo a um país estrangeiro. Uma vergonha. Só mesmo em uma "república das bananas".

Não lhe resta alternativa senão procurar abrigo em uma embaixada estrangeira na capital federal. O local é resguardado pelo direito internacional e nenhum país pode violar a integridade de uma embaixada, nem mesmo em época de guerra. Bem que os soldados tentaram arrancar o político de lá, mas recuaram diante da resistência do embaixador e avaliaram os danos que isso poderia provocar na diplomacia brasileira.

Considerado o autor intelectual do levante armado, Rui Barbosa, redator-chefe do Jornal do Brasil, se internou na embaixada do Chile no Rio de Janeiro. O governo pode mantê-lo preso indefinidamente no prédio, mas em consideração ao seu passado político, tinha sido Ministro da Fazenda do governo provisório de Deodoro, consente que saia do país. A Revolta da Armada eclode em 1893, liderada pelo almirante Custódio de Melo que ameaça bombardear a capital.

É sufocada pelo ditador Floriano Peixoto, chamado de "Marechal de Ferro". Para uns é o consolidador da República dos Estados Unidos do Brasil; para outros, um genocida que não se apieda dos derrotados. Rui consegue fugir para Buenos Aires, de onde se muda para a Europa e se estabelece em Londres. Dizem os admiradores que para sobreviver dá aula de inglês para os britânicos.

Mas não restam dúvidas de que as críticas que envia para o Jornal do Commércio, do Rio de Janeiro, são autênticas. Fazem parte da história política do Brasil com o título de Cartas da Inglaterra.

__Heródoto Barbeiro__ é jornalista da Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

VOA BRASIL. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, mais detalhes serão apresentados na data de sua divulgação. A ideia é que sejam oferecidas passagens aéreas a R$ 200 por trecho

Programa de passagens deve sair em breve

» O programa Voa Brasil, que irá garantir o acesso a passagens aéreas com tarifas mais acessíveis, será lançado nas próximas semanas. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, mais detalhes serão apresentados na data de sua divulgação. A ideia é que sejam oferecidas passagens aéreas a R$ 200 por trecho.

Anunciado desde o ano passado pelo governo federal, o programa estava previsto para ser lançado em janeiro de 2024. Na ocasião, o governo divulgou que os primeiros segmentos beneficiados pelo Voa Brasil serão aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni).

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Público-alvo do programa Voa Brasil terá 21 milhões de aposentados e 700 mil alunos do Prouni

APOSENTADOS E ESTUDANTES.

Recentemente, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, informou que o público-alvo abrangerá cerca de 21 milhões de aposentados e 700 mil alunos do Programa Universidade para Todos (Prouni).

"A gente espera anunciar esse programa com cinco milhões de passagens que serão disponibilizadas pelas companhias aéreas, sem nenhum real do Tesouro", afirmou o ministro. **(AB)**

Brasil tem seis rotas de trens de passageiros que não saem do papel

» Uma rota ligaria Araraquara a Campinas por 192 quilômetros de trilhos. Também seria possível embarcar em Codó (MA) e viajar até Altos (PI) ou de Conceição da Feira a Alagoinhas, na Bahia. Entre os projetos ao longo da história, foram sugeridos a construção de um novo e longo trajeto, que permitisse a simples circulação de locomotivas comuns puxando longos comboios, tal qual na Mairinque-Santos. Mas isso tudo só ficou no papel até hoje.

Os anúncios de estudos para a retomada de trens de passageiros se sucedem historicamente no Brasil nas últimas décadas, que no entanto só tem duas rotas regulares em operação e leiloou, em fevereiro, seu primeiro trem de média velocidade.

RUMO LOG / SITE OFICIAL

Os anúncios de estudos para a retomada de trens de passageiros se sucedem historicamente no Brasil nas últimas décadas

Há seis rotas em estudo hoje no país, mas ainda em processo embrionário, sem prazo e que dependem essencialmente de surgirem investidores interessados.

Os trens regionais nunca deixaram de estar na pauta do governo federal, mas também nunca se concretizaram. Um estudo feito nos anos 90 pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) mostrava que a ligação de Campinas a Araraquara era uma das mais viáveis do país.

A rota, que ligaria duas regiões ricas do estado mais rico do Brasil e, conforme o plano, poderia ser percorrida em uma hora e meia, voltou a aparecer em 2003, quando integrou o programa de resgate do transporte ferroviário de passageiros no primeiro ano do primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Quatro anos depois, um novo estudo citou a viabilidade. Não saiu do campo das ideias.

"Não há demanda entre Campinas e Araraquara para sustentar um trem. O trem tem de andar cheio e ter frequência para ser viável. O que funciona é transporte de massa com número alto de passageiros", disse Hélio Gazetta Filho, diretor da ABPF (Associação Brasileira de Preservação Ferroviária) Campinas e especialista no tema.

Outra questão é que, para saírem do papel, é preciso que os trens tenham investimentos dos governos federal e estadual, da iniciativa privada e participação das concessionárias de cargas. "São elas que têm a concessão do trecho. Dá para trabalhar juntos, segregar carga, mas tudo isso tem custo, mexer em linhas, cruzamentos, ramais, é complicado."

Naquele mesmo 2007, o governo federal anunciou que lançaria edital para construir um trem-bala entre São Paulo e Rio de Janeiro, que faria o trajeto de 403 quilômetros em 85 minutos.

A Copa do Mundo de 2014 marcaria importantes obras de mobilidade e a inauguração desse sistema de alta velocidade, que a essa altura já tinha Campinas como ponto inicial e estações planejadas em São José dos Campos e Volta Redonda, com trajeto já em 511 quilômetros. Mas também não vingou.

Novas discussões surgiram em 2010, 2012 e, em 2014, o Ministério dos Transportes anunciou que estava em andamento um plano de revitalização das ferrovias com 14 trechos, de 40 quilômetros a 238 quilômetros de extensão.

No total, o país ganharia 2.574 quilômetros de ferrovias para passageiros. A menor, em Sergipe, ligaria São Cristóvão a Laranjeiras, passando por Aracaju, enquanto a maior, na Bahia, atenderia Conceição da Feira, Salvador e Alagoinhas. A previsão é que estivesse concluída em 2013. Porém, não existe até hoje.

Agora, o Ministério dos Transportes estuda a possibilidade de implantação de seis trechos dedicados ao transporte de passageiros. Até o momento, porém, não há confirmação de quais poderão ser de fato implantados nem definição prévia do modelo de negócio.

Dos seis em estudo, três estão no Nordeste, dois no Sul e um na região Centro-Oeste. Cinco são compostos por rotas estaduais -a exceção é Brasília-Luziânia, que envolve duas Unidades da Federação.

No Nordeste, estão em estudo os trechos Salvador-Feira de Santana (Bahia), Fortaleza-Sobral (Ceará) e São Luís-Itapecuru (Maranhão).

Os dois da região Sul poderão ligar Pelotas a Rio Grande (Rio Grande do Sul), e Londrina a Maringá (Paraná). No Centro-Oeste, o trem estudado atenderia a rota Brasília (DF)-Luziânia (GO). Somados, os projetos em estudo têm cerca de 700 quilômetros de trilhos.

Luziânia-Brasília já foi motivo, em 2015, de chamamento para estudos da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres), sem vingar.

Segundo o ministério, como cada situação pode exigir um formato diferente, não há, por ora, definições sobre o modelo de negócio dos empreendimentos futuros. O entendimento do mercado, porém, é que todos devem sair via PPP (parcerias público-privadas), como será o trem que vai ligar São Paulo a Campinas.

"O Estado precisa recuperar a capacidade de investimento e é preciso também trazer o capital privado. A ideia do passado, de fazer autorizações no lugar de concessões, não sai do papel, pois não adianta imaginar que o empresário vai botar todo o dinheiro necessário numa infraestrutura desse tamanho", disse José Manoel Ferreira Gonçalves, presidente da Ferrofrente (Frente Nacional pela Volta das Ferrovias).

Integrante do grupo de trabalho de mobilidade da Presidência da República, ele disse que muitos dos projetos apresentados nas últimas décadas são viáveis, enquanto outros eram "absolutamente impraticáveis".

"As rotas [em estudo atualmente] podem ser viabilizadas. O ideal é que os projetos estejam conectados com, por exemplo, a Ferrovia Norte-Sul ou com outras. Não podem ser ferrovias isoladas, para resolver um probleminha de um trânsito localizado. Nós temos que ser mais ambiciosos". **(FP)**

Poder nas ruas

AVALIAÇÃO. Motor turbo é uma das atrações da versão Ultra, a "top" mais urbana da Fiat Strada

GABRIEL DIAS

Automóvel mais vendido do Brasil nos últimos três anos, a Fiat Strada ganhou na metade de 2023 duas versões com o motor T200 turbo da Stellantis. As duas novas configurações, a Ultra e a Ranch, não são as que mais vendem – esse posto é da Endurance, a porta de entrada da família, com 30% de participação –, mas são as mais potentes e cobiçadas. Elas se diferenciam uma da outra pela cor da faixa sob a grade hexagonal – é cromada na Ranch e vermelha na Ultra – e pelos pneus de uso misto na primeira e para asfalto na segunda. De resto, são iguais, inclusive no preço: R$ 135.990. Em termos mercadológicos, a picape compacta da Fiat impressiona sempre. No ano passado, foram vendidos 2.179.356 automóveis no Brasil, entre carros de passeio e comerciais leves, sendo 120.600 da Strada, ou 5,53%. No primeiro trimestre deste ano, a picape produzida em Betim (MG) manteve quase o mesmo "market share" de 2023.

O modelo avaliado da Strada Ultra estava "vestido" com o flamejante Vermelho Montecarlo. Sob o capô, com dois vincos que apontam em direção aos dois ângulos superiores da nova grade hexagonal, está alojada a atração principal da versão: o motor 1.0 turbo T200 de três cilindros bicombustível, de 130 cavalos de potência abastecido com etanol e 125 cavalos com gasolina e torque de 200 Nm (daí, o nome) ou 20,4 kgfm. O propulsor trabalha em sintonia com a transmissão automática do tipo CVT com 7 marchas simuladas, com opção de trocas sequenciais ao comando do motorista em "paddles shifters" atrás do volante. Já presente em outros modelos da Stellantis – os SUVs Fiat Pulse e Fastback, o hatch compacto Peugeot 208 e o crossover Citroën Aircross –, o T200 segue a tendência mundial de motores "downsizing", menores e mais leves, porém, com potência adequada aos carros de pequeno porte. O motor acrescenta uma válvula de alívio eletrônica, injeção direta e sistema MultiAir III, que faz o controle das válvulas de admissão eletronicamente, para colaborar com o desempenho e a economia de combustível.

A Strada Ultra tem novo para-choque dianteiro integrado, faróis afilados circundados por luzes de circulação diurna (DRL), novos auxiliares de neblina em leds incrustados nas extremidades do para-choque com cavidades pretas, estágio inferior da grade também hexagonal só que bem mais baixo e "skidplate" (protetor do para-choque) cromado. No interior, a variante turbinada recebeu uma dose de conforto a mais com bancos com revestimento que imita couro, material igualmente colocado nos painéis das portas. O volante multifuncional com base achatada traz no centro a "Fiat Script" (atual logo da marca) e botão vermelho do modo "Sport", que pode ser acionado com o polegar da mão direita sem o motorista tirar as mãos da direção.

A Ultra é equipada com recursos como controle eletrônico de estabilidade e sistema Hill Holder, que mantém o freio acionado automaticamente por cerca de dois segundos nas partidas em ladeiras e em manobras a ré, e TC+ (Traction Control Plus). Em termos de conectividade, a picape tem o sistema de multimídia Uconnect 7, com espelhamento sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, enquanto o ar-condicionado é digital automático, acompanhado de um carregador sem fio. Como trata-se de uma picape, a Strada se destaca ainda pela capacidade de carga. A Ultra, com cabine dupla e quatro portas, oferece 650 quilos e 844 litros, com capacidade de reboque de 400 quilos. A altura mínima em relação ao solo é de 18,5 centímetros, enquanto o ângulo de entrada (o da frente) é de 23 graus e o de saída (o de trás), 29 graus. **(Daniel Dias-AutoMotrix)**

O volante multifuncional com base achatada traz no centro a "Fiat Script" (atual logo da marca) e botão vermelho do modo "Sport"

A Ultra, com cabine dupla e quatro portas, oferece 650 quilos e 844 litros, com capacidade de reboque de 400 quilos

FICHA TÉCNICA

Fiat Strada Ultra 200

Motor: 1.0 de três cilindros, transversal, turbo, 12 válvulas, flex, 999 cm³

Potência: 130 cavalos (etanol) e 125 cavalos (gasolina)

Torque: 20,4 kgfm (etanol e gasolina) a 1.750 rpm

Transmissão: automática do tipo CVT de 7 marchas simuladas

Tração: dianteira

Direção: assistência elétrica progressiva

Freios: discos ventilados na dianteira e tambor atrás

Suspensão: dianteira independente, tipo MacPherson, com barra estabilizadora, e traseira com eixo rígido, feixe de molas e molas parabólicas longitudinais

Rodas e pneus: liga leve de 16" – 205/55 R16

Dimensões: 4,45 metros de comprimento, 1,73 metro de largura, 1,60 metro de altura e 2,73 metros de entre-eixos

Peso 1.251 kg

Tanque de combustível: 55 litros

Caçamba: 844 litros

Preço: R$ 135.990

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Força e versatilidade

O desempenho do motor T200 turbo da Strada Ultra é positivo. Com até 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque a 1.750 rotações por minuto, a Ultra desenvolve muito bem no asfalto. De acordo com a Fiat, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 9,8 segundos com gasolina e em 9,5 segundos com etanol, podendo chegar a 178 e 180 km/h com cada combustível, respectivamente. Quanto ao consumo, o Inmetro atesta 12,1 km/l com gasolina e 8,3 km/l com etanol na cidade e 13,2 km/l e 9,4 km/l na estrada, nesta ordem. Se o motorista quiser ter a picape mais na mão, é interessante comandar as mudanças de marchas de forma sequencial em borboletas atrás do volante ou na manopla do câmbio. A transmissão automática do tipo CVT com 7 marchas simuladas casa bem com o motor turbo, assim como a direção elétrica progressiva. O modo "Sport" cumpre a função de deixar a picape mais "esperta".

Porém, a caçamba vazia e a suspensão traseira com feixe de molas não permitem que o motorista sinta estar ao volante de um carro de passeio. Nessas condições, a traseira da Strada teima em "ir embora" em curvas feitas acima da velocidade indicada, apesar do bom funcionamento do controle de estabilidade. E o sistema acaba sendo o salvador nesses momentos. Embora não seja equipada com pneus tipo mistos, a Ultra se comportou bem em estradas vicinais, passando confiança mesmo em trechos com muito pedregulhos e cascalho. No somatório de todos os panoramas, a Strada Ultra se sai bem, seja no trânsito das cidades, ou no campo.

A Strada Ultra é equipada com o motor T200 turbo com até 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque, associado à transmissão do tipo CVT com 7 marchas simuladas

Novata nas vitrines

DIVULGAÇÃO

Ente os itens de série, o "quinteto" de variações da R 1300 GS traz painel de TFT com conectividade ao aplicativo BMW Motorrad Connected

O motor de 1.300 cm³ da BMW R 1300 GS produz 145 cavalos a 7.750 rpm e 15,2 kgfm a 6.500 rpm

"O primeiro passo da BMW Motorrad rumo aos próximos 100 anos". Foi com essa missão que, em outubro do ano passado, como parte das comemorações dos cem anos da BMW Motorrad, a linha 2024 da R 1300 GS foi apresentada na Europa e nos Estados Unidos. Depois de ter suas pré-vendas no Brasil iniciadas na primeira semana de março – quando, em apenas três dias, o primeiro lote de 500 unidades desapareceu das prateleiras virtuais –, a nova R 1300 GS finalmente chega às concessionárias brasileiras. Produzida em Manaus (AM), a nova moto pesa 12 quilos a menos que a antecessora R 1250 GS e traz um motor boxer de dois cilindros com 1.300 cm³ que produz uma potência de 145 cavalos a 7.750 rpm e desenvolve um torque máximo de 15,2 kgfm a 6.500 rpm. Trata-se do boxer BMW de motocicleta mais potente já produzido em série. O modelo está disponível em cinco versões. As GS e GS Plus vem na cor Light White, enquanto a GS Trophy homenageia a tradicional competição esportiva da marca em Racing Blue Metallic, a Triple Black investe em tons escuros e a Option 719 "Tramuntana" se apresenta com a cor Aurelius Green Metallic. Os preços partem de R$ 99.900 para a GS, enquanto a GS Plus, a GS Trophy e a Triple Black custam os mesmos R$ 118.900. Já a Option 719 sai por R$ 126.900.

Ente os itens de série, o "quinteto" de variações da R 1300 GS traz em comum aquecedor de manoplas com três níveis; assistente de partida em subida (HSC Pro), BMW Motorrad ABS Pro integral, compartimento com conector USB dinâmico de frenagem e dinâmico do freio motor, luzes de pilotagem diurna (DRL), monitoramento de pressão dos pneus, painel de TFT com conectividade ao aplicativo BMW Motorrad Connected, protetores de mãos integrados com piscas em leds, sistema de chave presencial (keyless), cavalete central, assistente de troca de marchas pro, sete modos de pilotagem pro ("Eco", "Rain", "Road", "Enduro", "Enduro Pro", "Dynamic" e "Dynamic Pro"), freio esportivo e farol Matrix – dispositivo full led com um ícone de luz como padrão, iluminando a estrada com mais clareza e melhor percepção no trânsito.

(Edmundo Dantas - AutoMotrix)

PANORAMA

Segurança na base

SERVIÇO. Cuidar dos pneus é fundamental para manter o veículo na linha e prolongar sua vida útil, além de garantir a segurança de motorista e passageiros

Único elemento em contato com o solo, o pneu, composto por borracha tradicional ou material sintético, é de suma importância para o comportamento e a segurança de todos os veículos do planeta. Por isso, confira respostas para algumas dúvidas comuns sobre o item.

1) Pneu tem prazo de validade?

Os pneus não têm um prazo de validade definido. A vida útil de um pneu é determinada por vários fatores, incluindo condições de armazenamento, uso e desgaste. Uma inspeção regular e cuidados adequados podem prolongar a vida útil do pneu por muito tempo.

2) Pneus novos devem ser colocados só na frente?

Recomenda-se que os pneus novos sejam sempre instalados no eixo traseiro. Isso ajuda a manter a estabilidade e o controle do veículo, especialmente em condições de chuva ou aquaplanagem (quando o pneu perde o contato com o chão devido a uma "lâmina de água"). E deve-se, ao menos, trocar dois pneus de cada vez, não apenas um. Evidentemente, o ideal é a troca de todos os pneus ao mesmo tempo, caso tenham sido utilizados de forma uniforme, possibilitando que todos estejam nas mesmas condições.

DIVULGAÇÃO
Inspeção regular e cuidados podem prolongar a vida útil do pneu

O rodízio é uma das principais medidas de manutenção, contribuindo para o prolongamento da vida útil do pneu

3) Como fazer a manutenção dos pneus?

A manutenção regular dos pneus e da suspensão é essencial para garantir a segurança e o desempenho do veículo. Manter a pressão correta dos pneus de acordo com o manual do proprietário é outro ponto fundamental. O ideal é que se faça a calibragem a cada 15 dias com os mesmos frios ou logo após um deslocamento curto até um posto de combustível. A utilização do pneu com pressão inferior ao recomendado pode causar desgaste de forma prematura ou irregular e aumentar o consumo de combustível. O uso de nitrogênio para calibrar traz vantagens, e não há contra indicações a sua utilização, além desse gás manter a calibragem no ponto certo por mais tempo.

4) Com fazer o rodízio dos pneus?

O rodízio é uma das principais medidas de manutenção, contribuindo para o prolongamento da vida útil do pneu. A inversão de posição entre os pneus que rodam nos eixos dianteiro e traseiro traz vários benefícios. Quando feito nos intervalos de tempo recomendados, o rodízio contribui para manter o desgaste dos pneus uniforme, proporciona melhor estabilidade especialmente em curvas e freadas e na melhora no desempenho geral do veículo. No caso da tração dianteira – maior parte dos veículos que circulam no Brasil -, o rodízio é feito invertendo-se a posição dos pares dianteiros e traseiros. Na tração traseira, trocam-se os pneus de trás para frente em linha reta e os dianteiros para trás de forma cruzada, enquanto os veículos com tração nas quatro rodas têm o "X" como padrão do rodízio, com o pneu esquerdo traseiro substituído pelo direito dianteiro e o direito traseiro pelo esquerdo da frente.

A calibragem dos pneus deve ser feita em média a cada 15 dias

5) Para que serve a marca de segurança?

O Tread Wear Indicator (TWI) é um pequeno ressalto de 1,6 milímetro de altura que fica localizado dentro do sulco do pneu. Quando a banda de rodagem e o TWI estão no mesmo nível, significa que o pneu deve ser substituído imediatamente. Duas técnicas bem populares ajudam a verificar o TWI. A primeira é com uma modela de um real. Se a moldura dourada da moeda não for encoberta pelo sulco, o pneu precisa ser trocado. A outra é com um palito de fósforo. Se a parte combustível do palito (que tem em média 1,6 milímetro de extensão) não for "engolida" pelo sulco, o pneu também precisa ser trocado.

(Daniel Dias - AutoMotrix)

2ª temporada de 'Justiça' chega ao streaming

Depois de alguns adiamentos, o Globoplay promove na próxima quinta-feira, dia 11, a estreia da segunda temporada da série "Justiça", escrita por Manuela Dias, autora que também já está às voltas com os trabalhos do remake da novela "Vale Tudo". Com ambientação em Brasília e Ceilândia, a obra segue a estrutura narrativa da trama exibida em 2016 na TV Globo, trazendo novos dramas e personagens. A plataforma promete liberar quatro episódios por semana, sempre às quintas-feiras. A primeira história tem Juan Paiva, destaque de "Renascer", como protagonista. Ele interpreta Balthazar, um motoboy criado pela avó, Regina (Dja Marthins), a quem é muito apegado, e se vê desempregado do Canto do Bode, restaurante de Galdino (Amir Haddad). Isso ocorre depois que o genro do seu patrão, Nestor (Marco Ricca), cada vez mais envolvido na administração do negócio, decide demitir os funcionários e passa a usar aplicativos de delivery. Ao comunicar a demissão ao grupo de funcionários, que inclui também a namorada de Balthazar, Larissa (Jéssica Marques), Galdino garante que eles receberão tudo a que têm direito no momento da rescisão do contrato. Mas isso não acontece e faz com que Balthazar, inconformado com a situação, questione Galdino e confronte Nestor. Na mesma noite em que o motoboy luta por seus direitos, o restaurante é assaltado. Acusado pelo crime, o jovem vai preso injustamente e cumpre uma pena de sete anos de reclusão. Segundo Manuela Dias, a série é focada no que sobra da vida das pessoas depois que a Justiça morde sua parte. Também no elenco: Helena Kern, Murilo Benício, Belize Pombal, Nanda Costa, Paolla Oliveira, Alice Wegmann, Júlia Lemmertz, Marco Ricca, Marcello Novaes, Maria Padilha, Gi Fernandes, Danton Mello, Fábio Lago, entre outros.

BRUNO STUCKERT/GLOBO

TV Tudo

Primeira exibição. A Globo realiza terça-feira, no Rio, dois dias antes da estreia no Globoplay, uma avant-première da série "Justiça 2". Evento para o elenco e convidados.

Dois tempos. Bia Brumatti, uma das mais requisitadas para musicais, volta a morar no Rio de Janeiro, para sua terceira estreia no espetáculo "A Noviça Rebelde", em cartaz no Teatro Riachuelo, a partir do dia 19. A jovem atriz, que trabalhou em "Gênesis", também está de volta à Record, para viver a personagem Ahat, na série "Reis".

Jurados. Franson, vencedor do "Canta Comigo 2", e Helleno, que conquistou a quinta edição do reality musical, estarão no Painel dos 100, na temporada deste ano. A estreia está marcada para o próximo dia 14, com apresentação de Rodrigo Faro.

Aniversário. A Rede TV! procura acertar o papel de cada um de seus contratados na programação especial dos seus 25 anos, no segundo semestre. Luciana Gimenez, sempre com um pé aqui e outro no exterior, aguarda essa definição.

Reta final. O "BBB24", comandado por Tadeu Schmidt, entra nos momentos finais. E, uma vez mais, irá provocar um tremendo "buraco" nos programas, da própria Globo e principalmente da concorrência, que repercutem seu conteúdo todos os dias.

Mistério. Uma vez que o streaming não concorre com sua TV aberta, na Globo, ainda se perguntam por que a novela "Guerreiros do Sol", já inteiramente gravada, foi adiada para 2025. De fato, há vários nomes do remake de "Renascer" também em "GS", incluindo Theresa Fonseca, Alice Carvalho e Irandhir Santos. Mas não justifica.

Confiante. Vanessa Giácomo, que vai aparecer em alguns capítulos da novela "Beleza Fatal" na plataforma Max, está muito otimista em relação ao projeto, que já teve gravações encerradas. Diz que possui todos os ingredientes para segurar o público. Ela fará a mãe da protagonista, interpretada por Camila Queiroz.

Bola pra ela. Isabela Souza, atriz e cantora, também vai soltar a voz nos capítulos de "A Caverna Encantada", substituta de "A Infância de Romeu e Julieta". A sua jornada em produções da Disney tem tudo a ver com isso.

Quantidade. Danielle Winits deverá aparecer em um total de 40 capítulos da novela "Família é tudo". Lizandra é a personagem, uma empresária do ramo da música.

É isso. O "Chega Mais", programa das manhãs do SBT, passou a contar com dois diretores: Marcelo Kestenbaum e Carlos Aleixo. Agora, é dar o devido tempo para que eles possam ajustar o programa.

Roteiros. A partir deste mês, sempre em tabelinha com as produtoras de conteúdo, a Max irá avaliar novos projetos de séries brasileiras. Paralelamente a isso, há algumas já inteiramente gravadas, aguardando apenas o plano de lançamento. É o caso de "Máscaras de Oxigênio Não Cairão Automaticamente", sobre a epidemia da AIDS nos anos 1980.

bate rebate

· Falta pouco para a 20ª edição do Fantaspoa, o maior festival de cinema dedicado exclusivamente a filmes de gênero fantástico (fantasia, ficção-científica, horror e thriller) da América Latina...

· ... O evento será realizado entre os dias 10 e 28 deste mês em quatro diferentes espaços culturais de Porto Alegre: Cinemateca Capitólio, Casa de Cultura Mário Quintana, Cine Cult Victória e Instituto Ling..

· ... Maitê Padilha será uma das atrações do Fantaspoa, com "A Última Casa no Topo da Colina"...

· ... "Foi a minha primeira experiência no gênero e me diverti bastante, inclusive pelas cenas bem sangrentas. Desde pequena sempre fui fã de terror, assistia muito com minha família", conta a atriz...

· ... "A Última Casa" estreia no próximo dia 18.

DIVULGAÇÃO

· Para muitos, Monalisa Perrone será "ausência confirmada" no novo canal de notícias.

· O Paramount+ anunciou que está em andamento a produção da segunda temporada da série "Tulsa King", estrelada por Sylvester Stallone (foto)...

· ... A comédia será filmada em Oklahoma e Atlanta.

· Manu Bahtidão e Léo Santana estarão nas gravações de "Intemporal", novo trabalho de Cláudia Leitte...

· ...Trabalhos marcados para o Vibra São Paulo, próximo dia 9.

C'est fini

Em 14 de junho, uma sexta-feira, haverá exibição de partidas da Eurocopa na Globo aberta, SporTV e Globoplay.

O que deve movimentar bastante as equipes esportivas do Grupo, porque a Copa América também entrará em cena.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Escrita cuneiforme

Escrita usada pelos povos do Oriente Médio entre o quarto e o segundo milênio a.C. Os primeiros a usá-la foram os **SUMÉRIOS**, habitantes da **MESOPOTÂMIA** e da **CALDEIA**.

Usavam signos **TRIANGULARES**, utilizando-se de tábuas de **ARGILA** e um **ESTILETE** de caniço. Esses signos foram uma transição entre o ~~**IDEOGRAMA**~~ e o **FONOGRAMA**.

Os objetos eram representados por **DESENHOS** deles próprios, os **NÚMEROS**, por riscos ou **CÍRCULOS**, e os nomes próprios, por **RÉBUS**.

Mais tarde as **FIGURAS** foram se transformando em **CARACTERES** lineares, primeiramente dispostos em **COLUNAS** e, depois, escritos da **ESQUERDA** para a direita. Com a adoção da escrita **FENÍCIA**, os caracteres **CUNEIFORMES** foram caindo em desuso, mas mantiveram-se ainda durante séculos entre religiosos e eruditos.

N	S	C	A	C	D	E	S	E	N	H	O	S	R	N	F	B	R	N	R	T	R
G	O	N	L	N	C	D	S	O	R	E	M	U	N	F	F	R	T	A	T	E	F
T	I	F	I	R	L	R	M	E	S	O	P	O	T	A	M	I	A	B	C	T	D
T	R	F	G	L	T	M	G	T	H	F	L	T	C	C	N	T	M	R	I	E	N
Y	E	H	R	F	B	C	C	O	L	U	N	A	S	D	T	B	A	D	R	L	L
R	M	L	A	R	I	D	E	O	G	R	A	M	A	N	C	A	R	N	C	I	T
E	U	G	D	C	N	M	L	B	T	F	T	D	L	T	C	I	G	T	U	T	E
B	S	F	H	D	F	T	F	S	A	R	U	G	I	F	C	E	O	Y	L	S	S
U	L	R	F	D	H	L	R	Y	T	G	S	N	D	Y	N	D	N	E	O	E	Q
S	E	R	A	L	U	G	N	A	I	R	T	R	L	C	N	L	O	D	S	G	U
S	C	N	R	N	T	F	N	N	N	Y	R	N	R	D	B	A	F	O	C	H	E
N	R	F	N	A	N	S	E	M	R	O	F	I	E	N	U	C	T	L	T	D	R
Y	T	B	D	D	C	D	M	N	E	C	N	Y	L	T	T	T	R	I	R	T	D
D	C	A	R	A	C	T	E	R	E	S	F	N	A	L	F	E	N	I	C	I	A

32

Solução